



CARTA DE CONJUNTURA DO MERCADO DE TRABALHO DO MS

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Reinaldo Azambuja

SEMAGRO - SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, PRODUÇÃO E AGRICULTURA FAMILIAR

Jaime Elias Verruck
Secretário

Ricardo José Senna
Secretário Adjunto

SUPERINTENDENTE DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E TURISMO

Bruno Gouveia Bastos

COORDENADORIA DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA

Daniel Massen Frainer

EQUIPE TÉCNICA

Daniel Amorim Souza Centurião
Eliandres Pereira Saldanha
Renato Prado Siqueira

Carta de Conjuntura nº14 – Janeiro de 2017

Sector Externo

As cotações do dólar no mês de dezembro em relação a novembro, houve uma valorização chegando a taxa média de dezembro ficar em R\$ 3,35, cerca de 0,31% abaixo da taxa média de novembro. Em relação a dezembro do ano passado, a moeda brasileira acumulou uma valorização de cerca de 13,4%, quando analisamos a taxa de câmbio média do mês.

Para Mato Grosso do Sul, a desvalorização do dólar a partir maio de 2015 tem resultado em melhoria no comércio exterior. O *superávit* na balança comercial do Estado com o exterior, de janeiro a dezembro de 2016, chegou a cerca de US\$ 1.768 milhões (Tabela 1).

Tabela 1 – Valores de Jan.-Dez./2015 comparado a Jan.-Dez./2016, exportados e importados do exterior em milhares de US\$

Balança Comercial do MS	Jan.-Dez./2016	Jan.-Dez./2015
Exportações	4.071.270	4.735.117
Importações	2.302.540	3.422.452
Saldo	1.768.730	1.312.665

Fonte: Elaborada a partir dos dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Com relação ao resultado em dezembro de 2016, o *superávit* alcançou aproximadamente US\$ 49 milhões, inferior ao *superávit* verificado em dezembro de 2015, de US\$ 200 milhões (Gráfico 1).

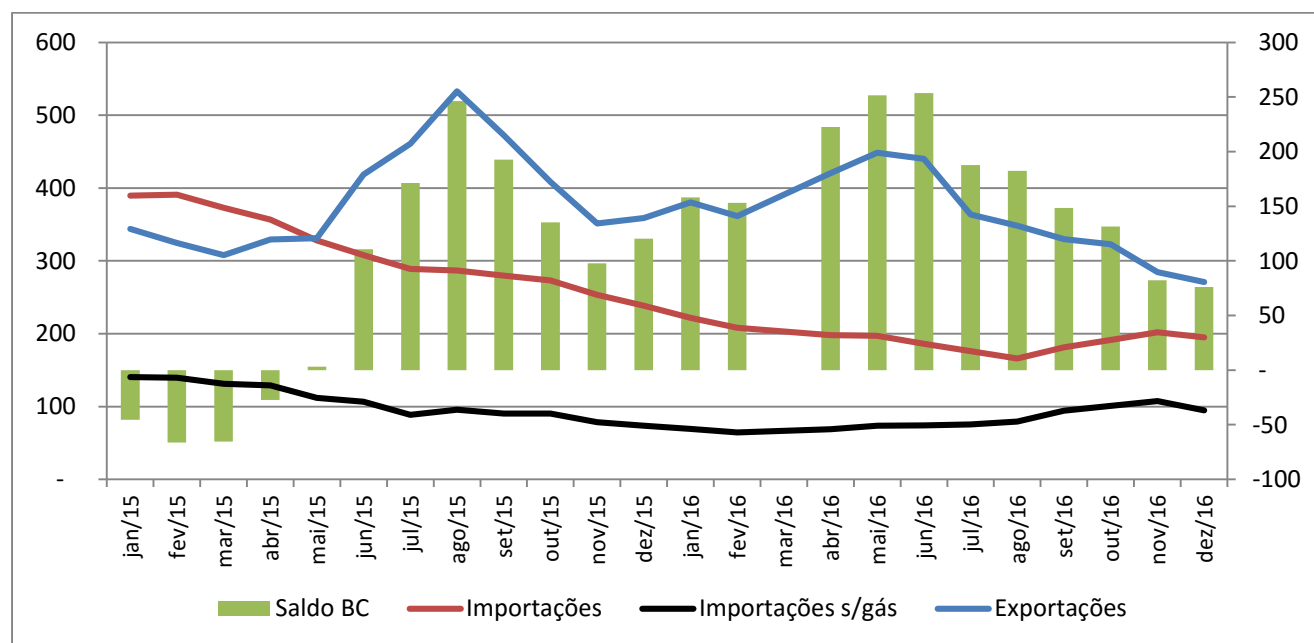


Gráfico 1 – Exportações e Importações (jan/2015 – dez./2016) em Mato Grosso do Sul em milhões de dólares (Valores dessazonalizados, em médias móveis de três meses)

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

O gráfico 1 evidencia a queda nas importações, com reversão na balança comercial desde maio de 2015, gerando exportações líquidas positivas para o Estado. Com os valores das importações de gás natural em dezembro de 2016 tiveram queda em relação a novembro de 2016, em termos de valor e volume, cerca de 10,9% e 10,4%, respectivamente.

Com relação aos principais produtos exportados, a soja em grão aparece como primeiro produto na pauta de exportações, com 25,9% do total exportado, em termos do valor, mas com queda de 20,61% em relação ao mesmo período no ano passado e, queda de 19,17% em termos de volume. O segundo produto seria a Celulose, com 23,47% de participação, com queda em termos de valor de 6,38% em relação a janeiro a dezembro de 2015. Entretanto, termos de volume, houve um crescimento de 4,3% comparado a janeiro a dezembro de 2015 (Quadro 1).

Quadro 1 – Principais produtos exportados de jan-dez./2015 e jan-dez./2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares e toneladas

Sistema Nacional de Contas	Jan.-Dez./2016			Jan.-Dez./2015			Var (%)
	US\$	(%)	TON	US\$	(%)	TON	
Produtos							
Soja em grão	1.054.522	25,90	2.892.712	1.328.276	28,05	3.447.470	-20,61
Celulose e outras pastas para fabricação de papel	955.394	23,47	2.349.302	1.020.504	21,55	2.252.247	-6,38
Abate e preparação de produtos de carne	509.380	12,51	143.155	537.967	11,36	140.454	-5,31
Produtos das usinas e do refino de açúcar	448.343	11,01	1.263.233	346.663	7,32	1.097.460	29,33
Milho em grão	310.696	7,63	1.885.066	485.001	10,24	2.869.184	-35,94
Carne de aves fresca, refrigerada ou congelada	258.738	6,36	159.055	310.693	6,56	164.993	-16,72
Óleo de soja em bruto e tortas, bagaços e farelo de soja	122.373	3,01	354.687	176.868	3,74	460.931	-30,81
Preparação do couro e fabricação de artefatos - exclusive calçados	106.420	2,61	39.592	121.914	2,57	37.801	-12,71
Minério de ferro	86.514	2,12	3.346.723	138.417	2,92	4.180.126	-37,50
Minerais metálicos não-ferrosos	52.044	1,28	597.174	45.410	0,96	587.778	14,61
Papel e papelão, embalagens e artefatos	36.466	0,90	49.910	53.224	1,12	67.745	-31,49
Carne de suíno fresca, refrigerada ou congelada	20.216	0,50	9.120	34.215	0,72	13.144	-40,91

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

O minério de ferro permanece em queda nas exportações seguindo a tendência verificada em 2015, de janeiro a dezembro de 2016, acumula uma queda de 37,50% comparado com o acumulado de janeiro a dezembro de 2015, embora em termos de volume exportado a queda tenha sido menor, cerca de 19,93%.

Em relação aos produtos importados, o Estado continua com uma pauta concentrada na importação de gás boliviano, representado 60% da pauta de importações de janeiro a dezembro de 2016, bem abaixo dos valores verificados de janeiro a dezembro de 2015, 71,21% (Quadro 2).

Quadro 2 – Principais produtos importados de jan-dez./2015 e jan-dez./2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares e toneladas

Sistema Nacional de Contas	Jan.-Dez./2016			Jan.-Dez./2015			Var (%)
	US\$	(%)	TON	US\$	(%)	TON	
Petróleo e gás natural	1.264.600	60,13	8.051.619	2.289.850	71,21	8.331.623	-44,77
Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	123.629	5,88	6.755	70.957	2,21	3.202	74,23
Abate e preparação de produtos de carne	108.701	5,17	36.787	141.272	4,39	33.305	-23,06
Produtos da metalurgia de metais não-ferrosos	91.602	4,36	18.865	140.842	4,38	24.206	-34,96

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Há uma significativa queda nas importações de cerca de 32% de janeiro a dezembro de 2016 comparado ao mesmo período em 2015. Esse queda teve maior intensidade no Gás natural que, em termos de valor, teve queda de 44,77%. Parte desta queda está associada a preço do gás natural, uma vez que o volume importado teve queda de 3,36%.

Em termos de destino das exportações, há uma concentração nas exportações para a China, representando de janeiro a dezembro de 2016, cerca de 37% do valor total das exportações. O países com maior aumento na participação foram: Chile (56,49%) e Rússia (23,59%). Houve queda de 29,63% nas exportações para o Japão, em relação ao acumulado de janeiro a dezembro de 2015.

A concentração nos dez maiores destinos das exportações com elevação, 70,86% para 71,35%, no acumulado de janeiro a dezembro de 2016 (Quadro 3).

Quadro 3 – Os dez principais destinos das exportações de jan-dez./2015 e jan-dez./2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares.

Ranking	Países	Jan.-Dez./2016		Jan.-Dez./2015		Var. (%)
		US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
1º	China	1.429.552	37,39	1.666.711	38,51	-14,23
2º	Itália	215.904	5,65	279.705	6,46	-22,81
3º	Países Baixos (Holanda)	211.307	5,53	200.108	4,62	5,60
4º	Argentina	165.304	4,32	211.293	4,88	-21,77
5º	Rússia	157.535	4,12	127.469	2,95	23,59
6º	Hong Kong	132.734	3,47	125.256	2,89	5,97
7º	Arábia Saudita	111.831	2,93	123.977	2,86	-9,80
8º	Chile	105.425	2,76	67.371	1,56	56,49
9º	Japão	102.032	2,67	144.984	3,35	-29,63
10º	Tailândia	96.212	2,52	119.851	2,77	-19,72
	Dez principais destinos	2.727.837	71,35	3.066.726	70,86	-11,05

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Com relação aos principais portos utilizados para a exportação por Mato Grosso do Sul, quatro portos concentram 97,79% dos valores exportados de janeiro a dezembro de 2016 (Quadro 4).

Quadro 4 – Principais portos de exportação dos produtos de jan-dez./2015 e jan-dez./2016 em Mato Grosso do Sul em milhões de dólares e milhares de toneladas

Portos	Jan-Dez./2015			Jan-Dez./2016			Var (%)
	US\$	Par.(%)	TON	US\$	Par.(%)	TON	
Santos - SP	1.789	37,78	3.956	1.591	41,61	4.092	-11,09
Paranaguá – PR	1.501	31,69	3.405	1.250	32,69	3.253	-16,70
São Francisco do Sul – SC	977,59	20,65	2.008	750,33	19,63	1.486	-23,25
Corumbá - MS	194,07	4,10	4.496	147,56	3,86	3.982	-23,96
Total dos principais portos	4.461	94,22	13.865	3.739	97,79	12.813	-16,20
Total geral	4.735	100	14.272	3.823	100	12.876	-19,26

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

A maior participação no valor exportado foi de Santos, com 41,61%, seguido pelo porto de Paranaguá com 32,69%. Houve uma queda nos valores exportados de 19,26% no acumulado de janeiro a dezembro de 2016, em relação ao mesmo período do ano passado, embora em termos de valor, os quatro principais portos essa queda tenha sido menor, 16,20%.

A maior queda foi no porto de Corumbá de 23,96% em termos de valores exportados, embora em termos de volume esse valor tenha sido menor, cerca de 11,43% se comparado ao mesmo período no ano passado.

Quadro 5 - Principais municípios exportadores de jan-dez./2015 e jan-dez./2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares

Ranking	Municípios	Jan-Dez./2016		Jan-Dez./2015		Var. (%)
		US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
1º	Três Lagoas	1.041.096	27,23	1.131.570	26,14	-8,00
2º	Campo Grande	339.451	8,88	331.370	7,66	2,44
3º	Corumbá	200.623	5,25	251.583	5,81	-20,26
4º	Maracaju	165.428	4,33	182.051	4,21	-9,13
5º	Dourados	127.452	3,33	153.921	3,56	-17,20
6º	Ponta Porã	124.880	3,27	96.370	2,23	29,58
7º	Bataguassu	115.867	3,03	110.974	2,56	4,41
8º	Caarapó	99.770	2,61	119.857	2,77	-16,76
9º	Chapadão do Sul	97.486	2,55	163.807	3,78	-40,49
10º	Naviraí	90.144	2,36	73.346	1,69	22,90
	Total dos dez primeiros municípios	2.402.198	62,83	2.614.850	60,41	-8,13

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Com relação à questão regional do Estado, os dez principais municípios exportadores respondem por 62,83% das exportações de janeiro a dezembro de 2016 (Quadro 5).

O principal município exportador, no acumulado de janeiro a dezembro de 2016, foi Três Lagoas com cerca de 27,23% dos valores exportados, com base das exportações na indústria de Papel e Celulose. O município de Chapadão do Sul foi o que teve maior queda nas exportações 40,49%.